

Os efluentes líquidos provenientes das diferentes etapas do processo de ribeira apresentam elevadas cargas de Nitrogênio, tornando-se assim um grande problema para a indústria curtidora que necessita tratar esses efluentes antes do descarte. O objetivo deste trabalho foi identificar e descrever em quais etapas do processo de ribeira esta carga de Nitrogênio é mais elevada e as causas da presença de nitrogênio no efluente, se proveniente da adição de produtos químicos nitrogenados ou se liberado pela própria pele. Foram realizados testes de NTK (Nitrogênio Total Kjeldahl), e nitrogênio amoniacal, o primeiro para determinar a quantidade total de nitrogênio no efluente e o segundo para determinar a quantidade de nitrogênio na forma amoniacal, pois ambos incluem-se nos valores limites para descarte de acordo com os órgãos ambientais. As análises realizadas nos efluentes das etapas de remolho, depilação/ caleiro e desencalagem apresentaram elevados teores de Nitrogênio, sendo que na etapa de remolho, o nitrogênio detectado deve-se unicamente a liberação deste pela pele e nas etapas de depilação/caleiro e de desencalagem, deve-se tanto à liberação pela pele quanto à adição de produtos químicos nitrogenados (PIBIC-CNPQ).